

Reconhecimento do patrimônio científico na UFMG: mapeamento, registro e salvaguarda Avaliação Museológica: Coleções e museus da UFMG

Giovanna Giovanelli Tacconi Gimenez; Rafaela Viana Fialho.

Orientadora: Verona Campos Segantini

Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da UFMG

E-mail: giovanna.gimenez98@yahoo.com; rafaelavianafialho89@gmail.com

INTRODUÇÃO:

O projeto desenvolve o mapeamento dos acervos que não se encontram sob os espaços vinculados à Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura da UFMG, mas que, em razão de seu valor científico e cultural, são reconhecidos como de interesse para a preservação. O trabalho teve início com a pesquisa para a realização da exposição “Colecionar o Mundo: objetos, ciência, cultura”, que se encontra no Espaço do Conhecimento UFMG.

OBJETIVOS:

Assegurar a salvaguarda de conjuntos de objetos e coleções por meio do instrumento da documentação, conferindo-lhes o estatuto de bens patrimoniais que referenciam as memórias e as ações da comunidade universitária e da sociedade;

Mapeamento dos acervos, incluindo registros de dados textuais e fotográficos.



Capitel Jônico: Escola de Arquitetura (à esquerda); Carimbos de movimentos de ginástica rítmica: EEFTO (à direita) e Kit de enfermagem: Escola de Enfermagem.

MATERIAIS E MÉTODOS:

O projeto baseia-se na metodologia da documentação museológica, em particular nos procedimentos recomendados pelo CIDOC - Comitê Internacional para Documentação do ICOM (Comitê Internacional de Museus) e pelo Spectrum - normas de gestão de acervos do Reino Unido. O trabalho de levantamento de acervos, de mapeamento do local de armazenamento e do estado de conservação dos mesmos serviu como piloto da metodologia de pesquisa e da aplicação das fichas de mapeamento.

RESULTADOS:

O projeto piloto está sendo desenvolvido no Instituto de Ciências Exatas da UFMG (Icex). Dentre as atividades propostas, já foram realizadas:

Leituras bibliográficas referentes à documentação museológica do patrimônio universitário, sobretudo C&T;

Contato com os gestores desses acervos e visitas às unidades para mapeamento inicial;

Estruturação de metodologia de mapeamento, aplicação piloto e ajustes necessários;

Sensibilização dos gestores sobre a necessidade do mapeamento como medida de salvaguarda.



Painel com imagens e nome científico de animais e plantas montado na exposição Colecionar o Mundo.

CONCLUSÃO:

A documentação dos acervos culturais e científicos deverá fornecer subsídios para a formulação de uma política para o patrimônio universitário, bem como servirá como subsídio ao planejamento de ações de preservação, pesquisa e divulgação científica.



Caixa de armações de lente de prova: CEMEMOR - Medicina



Câmera-microscópio para campo: Escola de veterinária

APOIO:



Número de inscrição do projeto: 10474
Programa IC Rede de Museus da UFMG

